



RELAÇÃO ENTRE O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA, INTELECTUAL E SOCIAL COM OS NÍVEIS DE CORTISOL E BDNF EM IDOSOS - Parte III: Facilitação da evocação livre da memória contextual em idosos

Lívia Schlemmer, Elke Bromberg¹(orientador)

¹Faculdade de Biociências, PUCRS

Resumo

Objetivos: Avaliar os efeitos de diferentes estratégias de codificação sobre a memória contextual de idosos em tarefas de reconhecimento e evocação livre. **Metodologia:** Foram avaliados 64 idosos (idade 60-90, 13 homens), recrutados da comunidade em geral. O critérios de exclusão adotados foram: uso de medicação psicotrópica, disfunções neurológicas, condições médicas instáveis, déficits sensoriais incompatíveis com a realização das tarefas cognitivas; pontuação no teste do Miniexame do Estado Mental (MEEM) compatível com quadros demenciais, pontuação no Inventário de Depressão de Beck – versão (BDI- II) compatível com depressão severa. Todos os participantes assinaram termo de consentimento livre e esclarecido antes de se submeterem aos procedimentos do estudo. Os sujeitos realizaram uma tarefa de memória contextual incidental, a qual consistia numa apresentação de fotos de objetos (item central) alocados em diferentes ambientes (informação contextual). Na sessão de treino, a cada participante foi atribuída aleatoriamente uma condição experimental, referente ao julgamento de (a) o quanto eles usavam o objeto na sua rotina (condição não associativa) ou (b) o quanto o objeto combinava com o ambiente (condição associativa). Depois de um intervalo de 5 minutos os testes de evocação livre e de reconhecimento foram aplicados. Os resultados foram expressos como média + desvio padrão (DP). $P < 0,05$ foi considerado como estatisticamente significativo. **Resultados:** Os escores no teste de reconhecimento foram significativamente mais altos do que os escores na tarefa de evocação livre para o grupo que realizou as tarefas na condição não associativa. A instrução de codificação associativa melhorou o desempenho na memória contextual dos idosos, com efeitos mais robustos na evocação livre, acabando por equiparar o desempenho de memória

contextual nas tarefas de reconhecimento e evocação livre. **Conclusões:** A instrução de codificação associativa se mostrou capaz de melhorar a performance dos idosos tanto na memória de reconhecimento quanto na evocação livre de contextos. Este achado é bastante importante, tendo em vista que a evocação livre é muito utilizada para a realização das atividades da vida diária.

Palavras-chave

Memória incidental; Memória contextual; Estratégia de Codificação; Idosos.